

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO Nº DE 2005

(Do Sr. Eduardo Valverde e outros)

Requer que sejam convidados representantes do Ministério Público Federal e Ministério Público do Trabalho para que forneçam informações sobre a morte de dez bóias-frias em um canavial localizado em Guariba, na região de Ribeirão Preto (SP), bem como o aliciamento de trabalhadores na mesma área.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa. que sejam convidados representantes do Ministério Público Federal e Ministério Público do Trabalho para que forneçam informações sobre a morte de dez bóias-frias em um canavial localizado em Guariba, na região de Ribeirão Preto (SP), bem como o aliciamento de trabalhadores na mesma área.

As mortes, ocorridas de 2004 até o presente ano, foram causadas por parada cardiorrespiratória, supostamente por excesso de trabalho nas lavouras. A gravidade da situação é tanta, que uma força-tarefa do Ministério Público Federal que investiga o caso, estuda a possibilidade de solicitar a desapropriação das terras da região em que vem sendo constatadas irregularidades.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo informações da Pastoral do Migrante de Guariba, as mortes destes trabalhadores tiveram características semelhantes e em apenas um dos casos a causa foi acidental. Nos outros nove casos, a causa foi parada cardiorrespiratória, supostamente ocorridas e, virtude do excesso de trabalho. Relato do presidente do Sindicato dos Empregados Rurais de Guariba, Sr. Wilson Rodrigues da Silva, afirma que os trabalhadores falecidos chegaram a passar fome, uma vez que os aliciadores fizeram diversas promessas, mas não as cumpriram.

Além disso, o aliciamento de trabalhadores na região ainda é prática recorrente na região, sendo alvo de investigações. A gravidade do caso é tanta que a força-tarefa do Ministério Público Federal que investiga o caso estuda a possibilidade de solicitar a desapropriação das terras da região em que forem constatadas irregularidades. O argumento é que se o direito dos trabalhadores e



DA0328F333

o ambiente estão sendo desrespeitados, o fim social da terra está sendo violado, podendo a mesma ser confiscada.

O Ministério Público do Trabalho também vem atuando no caso e já abriu 30 procedimentos para cada uma das usinas de cana-de-açúcar que atuam na região de Ribeirão Preto, para pôr fim à terceirização dos bóias-frias. Além da prática ilegal de aliciamento de trabalhadores, outros problemas foram apontados pelo grupo que vem participando das fiscalizações na região, entre eles, o fato de os bóias-frias trabalharem cinco dias para um de descanso.

Diante das graves denúncias apresentadas neste requerimento, acredito serem fortes o suficiente as razões para que a Câmara dos Deputados instale uma Comissão Externa para averiguar a situação. A morte destes trabalhadores é fato grave que merece investigação desta Casa, uma vez que tiveram características semelhantes e supostamente ocorreram por excesso de trabalho. Uma força tarefa do Ministério Público Federal, que investiga as mortes continua na região averiguando denúncias de aliciamento de outros trabalhadores na mesma área.

Sala de Sessões, em de 2005.

EDUARDO VALVERDE

Deputado Federal PT-RO

PR

DRA.CLAIR

Deputada Federal PT-



DA0328F333